



NÍVEL 1

NOSSA NOVA IDENTIDADE EM CRISTO: QUEM SOMOS NELE

INTRODUÇÃO

Graça e paz amados irmãos e irmãs em Cristo!

Nesta matéria nós iremos nos conhecer à luz da Palavra de Deus, ou seja, vamos conhecer e entender mais sobre nossa nova identidade em Cristo, quem nós somos Nele.

A consciência de quem somos em Cristo fará com que cada vez mais vivamos nesta Terra em obediência à vontade de Deus, manifestemos aos poucos o que podemos em Cristo e usufruamos o que temos Nele.

Que o Espírito Santo nos esclareça mais a Palavra de Deus, a Palavra que Cura!

ÍNDICE

Capítulo 1: O que é que determina quem somos no reino (mundo) espiritual?02

Capítulo 2: Passagens do VT e NT que nos ajudam a entender melhor quem somos em Cristo02

Capítulo 3: Com que propósito Deus nos fez igual a Jesus Cristo homem em nosso espírito?05

Capítulo 4: Nós precisamos de quê para conseguir andar como somos em Cristo?05

Capítulo 5: Alguns benefícios vindos se andarmos como somos em Cristo06

Capítulo 6: Algumas maldições vindas se não andarmos como somos em Cristo.....	06
Capítulo 7: Igreja.....	07
Capítulo 8: Novas Criaturas	08
Capítulo 9: Filhos de Deus	09
Capítulo 10: Justiça de Deus	10
Capítulo 11: Santos	12
Capítulo 12: Reis.....	13
Capítulo 13: Sacerdotes	14
Capítulo 14: Embaixadores	16
Conclusão.....	17

CAPÍTULO 1

O QUE É QUE DETERMINA QUEM SOMOS NO REINO (MUNDO) ESPIRITUAL?

A natureza que está em nosso espírito (1Ts 5.23; 2Co 5.17 [meditando nestes dois versículos vemos que somos um ser que tem três partes {espírito, alma e corpo} e o que determina quem somos no reino espiritual é a natureza que está em nosso espírito, porque quando aceitamos a Jesus como Senhor e Salvador a nossa alma *não mudou muito*, pois apenas compreendeu o assunto do plano da salvação, e o nosso corpo *continuou do mesmo jeito*; as coisas velhas, nossa velha identidade, já passaram e tudo se fez novo, nossa nova identidade, *em nosso espírito*]).

CAPÍTULO 2

PASSAGENS DO VT E NT QUE NOS AJUDAM A ENTENDER MELHOR QUEM SOMOS EM CRISTO

COMO ADÃO E EVA ERAM QUANDO FORAM CRIADOS POR DEUS?

Eram filhos de Deus, justos, santos...; pois tinham a vida de Deus, a Sua natureza, em seus espíritos (Gn 1.26,27 [recomendamos que você estude essas e todas as outras referências desta apostila na tradução King James Atualizada]).

A RESPONSABILIDADE DADA A ADÃO E EVA E A DESOBEDIÊNCIA DELES

Para que eles continuassem sendo como Deus os tinha criado, juntamente com os seus futuros descendentes, eles precisariam ser obedientes a Deus (**Gn 2.16,17** [quando nesta passagem mostra que eles morreriam se comessem o fruto proibido se refere à morte espiritual, que é a separação espiritual do homem para com Deus e a natureza do pecado no espírito do homem]).

Eles decidiram desobedecer ao Senhor (**Gn 3.1-6**); Eva porque foi enganada por satanás e Adão de forma consciente (**1Tm 2.14**), e por terem recebido a natureza espiritual do pecado (por causa do juízo de Deus) eles **deixaram de ser como Deus os tinha criado**.

Esta natureza maligna está no espírito de todas as pessoas que não receberam a Jesus como Senhor e Salvador de sua vida e que já tem consciência do bem e do mal (**Rm 5.12; 7.9-11**).

O QUE AS PESSOAS SEM CRISTO SE TORNARAM POR CAUSA DA NATUREZA DO PECADO EM SEU ESPÍRITO?

- **Mortos espirituais** (**Mt 8.21,22; Ef 2.1,5; Cl 2.13**), isto é, separados do Espírito Santo no seu espírito;
- **Pecadores** (**Rm 5.19,8**) = ímpios (**Rm 5.6**), injustos (**1Pe 3.18**), escravos do pecado (**Rm 6.17**) etc.;
- **Filhos e escravos do diabo** (**Jo 8.44; 1Jo 3.10; At 26.17,18; Cl 1.13**).

Observação: Além da morte espiritual (ter a natureza do pecado em seu espírito e está separado do Espírito Santo em seu espírito), também existem outros dois tipos de morte para o homem (ser humano):

- ✓ **Morte física** = Separação entre o homem interior (espírito e alma) e o homem exterior (corpo [Tg 2.26]).
- ✓ **Segunda morte** ou **morte eterna** = Separação eterna do homem completo (espírito, alma e corpo) para com Deus, aonde este irá para a Geena (**Mt 10.28**), o lago de fogo (**Ap 20.14,15**). Estudaremos sobre este lugar de tormento eterno na matéria CÉU E INFERNO.

COMO ALGUMAS PESSOAS DO VT TINHAM ALIANÇA E RELACIONAMENTO COM DEUS, VISTO QUE NÃO TINHAM A NATUREZA DELE EM SEUS ESPÍRITOS?

Porque Deus desceu ao nível deles, ordenando-os que oferecessem sacrifícios de animais a Ele, os quais foram estabelecidos para perdoar os erros e cobrir o pecado (a natureza espiritual maligna) do homem temporariamente, possibilitando assim a ele uma comunhão limitada com o Senhor (**Gn 3.21** [este versículo mostra que após a queda do homem, o Senhor fez vestes de peles para Adão e Eva; para isso Ele precisou matar pelo menos um animal, e através desta morte Ele estabeleceu os sacrifícios de animais para “cobrir” temporariamente o pecado do homem]; **Hb 10.1-4** [esta passagem de Hebreus mostra que os sacrifícios de animais não tiravam o pecado, mas apenas o cobria, pois só o sacrifício de Jesus seria capaz de tirar o pecado {**Jo 1.29**}, sendo por isso que na dispensação da Lei uma vez por ano sempre eram feitos sacrifícios de animais para cobrir o pecado]).

JESUS: AQUELE QUE SE TORNOU O QUE NÓS ÉRAMOS PARA SERMOS HOJE O QUE ELE

É!

Mesmo sendo Deus, quando veio ao mundo Jesus atuou como homem (**Fp 2.5-7**), e era o único Justo (**1Pe 3.18**), Filho de Deus (**Jo 1.14; 3.16,18; 1Jo 4.9**), Santo (**Lc 1.35**), etc., porque só Ele tinha a vida de Deus, a Sua natureza, em Seu espírito (**Jo 5.26**), pelo fato Dele não ter nascido por meio de relação sexual (foi colocado no ventre de uma mulher virgem, Maria, pelo poder do Espírito Santo [**Is 7.14; Lc 1.26-35; Mt 1.18-23**]), e por isso Ele não herdou a natureza espiritual maligna que Adão recebeu depois de pecar (**Rm 5.12**).

Um dos propósitos de Ele ter ido à cruz foi para tornar os homens iguais a Ele em seus espíritos (**Jo 12.23,24; 1Co 6.17**).

Para isso acontecer, quando estava na cruz Deus julgou Jesus com os nossos pecados e maldições (**Is 53.4-6; 1Pe 2.24**); lá Cristo morreu duas vezes: espiritualmente e fisicamente (**Hb 2.9; Is 53.9** [segundo alguns estudiosos, neste versículo de Isaías a palavra hebraica traduzida por “morte” está no plural, pois se refere às duas mortes de Cristo]).

Jesus morreu espiritualmente, ou seja, separou-Se espiritualmente do Pai (**Mt 27.46**) e recebeu a natureza do pecado em Seu espírito (**2Co 5.21**), sendo por isso que nesse momento Ele deixou de ser Justo, Filho de Deus... E após morrer fisicamente o Seu homem interior, ou seja, o Seu espírito e alma, foi para o Seol/Hades (**Sl 16.10; At 2.22-27; Mt 12.40; Ef 4.7-10**).

Observação: Estudaremos sobre o Seol/Hades na matéria CÉU E INFERNO.

Cristo morreu espiritualmente e fisicamente para ficar disponível àqueles que O recebem como Senhor e Salvador a união espiritual com a Trindade (**1Pe 3.18; Jo 14.6; 1Co 6.17; 3.16; 6.19**) e a natureza de Deus em seu espírito (que os torna justos [**Rm 3.23,24; 4.25; 5.1,9,19**], filhos de Deus [**Jo 1.11-13; 1Jo 3.1,2**], santos [**At 26.17,18; 1Co 1.1,2; 6.11; Hb 10.28,29**] etc.).

Em outras palavras: Jesus Se tornou o que nós éramos para sermos hoje o que Ele é em nosso espírito (**Gl 3.13,14; 2Co 5.21; Rm 5.19; 1Co 6.17; 2Co 6.14-16**).

Jesus ressuscitou espiritualmente (**Ef 2.6**), ou seja, uniu-Se espiritualmente ao Pai e recebeu a natureza de Deus em Seu espírito (nasceu de novo [**1Pe 3.18; 1Tm 3.16; Hb 1.5,6**]; por causa disso Ele voltou a ser Justo, Filho de Deus... E no terceiro dia saiu do Seol/Hades [**Sl 16.10; At 2.27,31**]) e ressuscitou fisicamente com um corpo glorificado (**Lc 24.1-7,33-40; Fp 3.20,21**).

Hoje o Senhor Jesus Cristo é Justo, Santo, etc., mas não só atua como homem: atua como Deus e como homem com corpo glorificado (**Jo 17.5** [a glória que Jesus recebeu de volta do Pai após ressuscitar, citada neste versículo, é a onisciência, onipresença e onipotência, que O leva a atuar como Deus]; **1Ts 4.13-17; 1Co 15.51-54; Fp 3.20,21** [juntando as passagens dessas três cartas do Ap. Paulo vemos que após o Arrebatamento nós, a Igreja, teremos o mesmo tipo de corpo glorificado que o Senhor tem desde a Sua ressurreição; portanto hoje Jesus atua como Deus e também como um homem com corpo glorificado]).

Todos os que recebem a Jesus como Senhor e Salvador de suas vidas alcançam a redenção, isto é, são resgatados por meio do pagamento de um preço (o sangue de Jesus) das maldições (**Cl 1.13,14; Rm 3.23,24; Gl 3.13,14**), e por isso tornam-Se pessoas iguais a Ele quando esteve na Terra (justos, santos, filhos de Deus etc.), ou seja, iguais a Jesus Cristo homem (**Jo 12.32,33; Hb 2.11-13; 1Co 6.17; 2Co 6.14-16**), pois passam a ter a vida de Deus (a natureza, o amor Dele) em seus espíritos (**Jo 10.10; 2Pe 1.4; Rm 5.5**), da mesma forma que Cristo a tem (**Jo 5.26**).

CAPÍTULO 3

COM QUE PROPÓSITO DEUS NOS FEZ IGUAL A JESUS CRISTO HOMEM EM NOSSO ESPÍRITO?

Para andarmos como Ele andou (Fp 2.5; 1Jo 2.6; 1Pe 2.21,22; Jo 13.34,35), como sal da Terra (Mt 5.13) e luz do mundo (Jo 8.12; 9.5; Mt 5.14-17; Fp 2.14,15), e dessa forma impressionarmos os ímpios (Mt 4.12-16), onde uns vão nos amar (At 2.41-43,47) e outros vão nos odiar, perseguindo-nos (At 5.17-29).

CAPÍTULO 4

NÓS PRECISAMOS DE QUÊ PARA CONSEGUIR ANDAR COMO SOMOS EM CRISTO?

Precisamos renovar (melhorar, mudar) a nossa alma (mente, vontades e emoções) por meio do conhecimento com entendimento da Palavra de Deus dado pelo Espírito Santo (Rm 12.2; Tg 1.21; Jo 8.31,32 [a palavra grega traduzida por “conhecereis” nesta passagem de João é traduzida melhor por “entendereis”]; Jo 14.26; 1Co 2.12,13).

A renovação da nossa alma ocorre quando temos uma vida consagrada ao Senhor (Hb 11.6) e praticamos o que conhecemos e entendemos da Palavra, que é andar em sabedoria (Pv 2.6; Tg 3.13,17), em justiça (Fp 1.10,11), em santidade (1Ts 3.12,13), em amor (Ef 5.1,2) etc.

Nós temos uma vida consagrada quando temos o hábito de praticar considerando, atentando e valorizando os princípios de:

- Congregar (Hb 10.25);
- Ler a Palavra (1Tm 4.13);
- Ouvir a Palavra (Rm 10.17; Pv 4.20);
- Meditar na Palavra (Sl 1.1,2; Cl 3.1,2);
- Falar alinhado à Palavra (Js 1.8);
- Orar com o espírito, em línguas (1Co 14.4,14,15);
- Orar com o entendimento (1Co 14.15);
- Interceder (1Tm 2.1-4);
- Agradecer, louvar e adorar ao Senhor (Cl 3.16; Sl 34.1; Jo 4.20-24);
- E jejuar (Mt 17.21; Dn 9.3).

CAPÍTULO 5

ALGUNS BENEFÍCIOS VINDOS SE ANDARMOS COMO SOMOS EM CRISTO

- Ousadia para termos intimidade com Deus pela oração (Hb 10.19): provando de Sua gloriosa presença, adorando-O (Jo 4.23,24), intercedendo pelas pessoas (1Tm 2.1,2), pedindo a manifestação das bênçãos que são realidades (Tg 1.17; Mc 11.24; Jo 16.23,24) etc.;
- Ousadia para enfrentarmos o diabo, os demônios e suas obras em Nome de Jesus, e os vencermos (At 16.16-18; Tg 4.7; 1Co 10.13);
- Conservarmos a salvação (Hb 10.36-39; Ap 3.1-6; Hb 12.14; Gl 5.19-21; 1Co 6.10);
- Acrescentarmos tesouros (galardões) para a nossa eternidade com Deus (Mt 6.19,20; Ap 22.12) etc.

CAPÍTULO 6

ALGUMAS MALDIÇÕES VINDAS SE NÃO ANDARMOS COMO SOMOS EM CRISTO

- Fraqueza (emocional, psicológica, física etc. [1Co 11.27-30a]);
- Doenças (1Co 11.27-30);
- Morte física antes do tempo (1Co 11.27-30);
- Morte espiritual; perda da salvação (Hb 6.4-8; 10.26-31; Gl 5.19-21; 1Co 6.10).

Observações:

1ª) Estas maldições vão se manifestando de acordo com o seu nível de conhecimento e entendimento da Palavra (de renovação da alma), ou seja, quanto mais consciente ele for da Verdade e andar fora dela, rejeitando a misericórdia do Senhor, mais estas maldições se manifestarão em sua vida, podendo até mesmo perder a salvação, a sua nova identidade em Cristo.

Porém, não cabe a nós julgarmos o nível de crescimento de nossos irmãos (Mt 7.1), ou seja, se eles perderam ou não a salvação, pois só Deus conhece o coração (a alma) das pessoas (1Co 4.5; Jr 17.10; Ap 2.23).

2ª) Depois dessas belíssimas informações, estudaremos sobre quem somos em Cristo.

CAPÍTULO 7

IGREJA

OS TRÊS POVOS EXISTENTES

Existem três povos na Terra: judeus, gentios e Igreja (**1Co 10.32**).

- **Judeus:** É o povo descendente de Abraão, Isaque e Jacó, povo este que foi prometido por Deus a eles e que tem aliança com o Senhor (**Gn 12.1,2; 26.24,25; 28.10-14**).
- **Gentios:** É todo aquele que não é judeu nem é Igreja (**1Co 10.32** [na versão Revista e Atualizada de Almeida]).
- **Igreja:** São todos os que receberam a Jesus como Senhor e Salvador de Sua vida no período da dispensação da Graça ou Era da Igreja, dispensação essa que começou quando Jesus soprou nos discípulos o Espírito Santo (**Jo 20.19-22**), e terminará no dia do Arrebatamento (**1Ts 4.13-17**).

Na dispensação da Graça, desses três povos só a Igreja tem a natureza de Deus em seu espírito, porque nesta dispensação quando um judeu ou gentio nasce de novo, espiritualmente deixa de ser um destes povos e passa a ser Igreja (**Ef 2.11-18; 3.1-6; Gl 3.26-28** [estas passagens provam que na dispensação da Graça Deus vê os judeus e gentios salvos como um único povo: a Sua Igreja]).

Os fiéis a Deus que viveram no VT e todos os que vão nascer de novo depois que a dispensação da Graça acabar (depois do Arrebatamento) não serão vistos como membros da Igreja, mas apenas judeus e gentios salvos (**Ez 37.21,22; Mt 19.27,28; Is 2.1-4; Ap 2.26,27** [de acordo com estas passagens, percebemos que Jesus reinará com a Sua Igreja no Milênio sobre judeus e gentios, onde os gentios são chamados de nações, pois a palavra *hebraica* traduzida por “nação” também pode ser traduzida por “gentio”]).

Observação: Estudaremos sobre o Arrebatamento e o Milênio na matéria ESCATOLOGIA.

NÓS SOMOS A IGREJA: A INSTITUIÇÃO MAIS PODEROSA DA TERRA, E ISSO POR ESTARMOS EM CRISTO!

Nós estamos vivendo na dispensação da Graça e já nascemos de novo; portanto somos membros da Igreja.

Podemos ver dois motivos que provam que a Igreja, por estar em Cristo, é a instituição (autoridade) mais poderosa da Terra:

1º Motivo: Porque durante a dispensação da Graça só a Igreja tem a natureza de Deus em seu espírito e, portanto, nesta dispensação só os membros da Igreja:

- São justos (**Rm 5.1,9,19**), santos (**1Co 1.1,2; 6.11**) etc.;
- Têm o próprio amor de Deus em seus espíritos (**Rm 5.5**), e por isso podem amar (perdoar, fazer o bem...) incondicionalmente (**Rm 12.14,17-21**);

- Podem ter o dinheiro e não ser “escravos” dele (At 2.41-45; 4.32,34-37);
- Podem não viver ansiosos (Fp 4.4-13);
- Podem não temer a morte (At 20.24; Fp 1.21-23), etc.

Observação: Todas as coisas que os membros da Igreja podem fazer durante a dispensação da Graça estão disponíveis se manifestar aos poucos (Rm 1.16,17; 2Co 3.18; Pv 4.18), de forma crescente, em nossas vidas por meio da renovação da nossa alma (Rm 12.1,2; Tg 1.21; Ef 4.22-24).

2º Motivo: Porque durante a dispensação do Milênio, os membros da Igreja estarão com corpos glorificados e imortais (Fp 3.20,21), reinando juntamente com o Senhor Jesus sobre todos os judeus e gentios que foram salvos e sobreviveram a todo o período da Ira Futura, e sobre os seus descendentes (Lc 1.31-33; Mt 19.27,28; Mq 4.1-3; Sl 2.6-9; Ap 2.26,27).

Observação: Estudaremos mais sobre o período da Ira Futura na matéria ESCATOLOGIA.

ALGUNS OUTROS TÍTULOS DADOS À IGREJA

- **Corpo de Cristo** (Ef 1.20-23; 1Co 12.27; Cl 1.18);
- **Noiva de Cristo** (Ap 22.17 [mais claro nas traduções Revista e Atualizada de Almeida e NVI]);
- **Esposa do Cordeiro** (Ap 19.7).

Observação: A Igreja só será chamada de Esposa do Cordeiro depois das Bodas do Cordeiro, que vai acontecer depois do Arrebatamento (falaremos mais sobre este casamento “simbólico” na matéria ESCATOLOGIA).

CAPÍTULO 8

NOVAS CRIATURAS

POR QUE NÓS SOMOS NOVAS CRIATURAS (2Co 5.17)?

Porque pelo fato de termos sido libertos (redimidos) da morte espiritual, ou seja, da separação de Deus e da natureza do pecado em nosso espírito, e termos recebido em troca a união espiritual com o Senhor e a natureza Dele, nós:

- Deixamos de ser filhos do diabo e passamos a ser filhos de Deus (Jo 1.12,13);
- Antes éramos pecadores (Rm 5.8,19a), mas agora somos a justiça de Deus (Rm 5.1,8,9,19; 2Co 5.21);
- Estávamos unidos à natureza do pecado em nosso espírito (Ef 2.1), mas nos separamos desta

natureza, ou seja, nos tornamos santos (1Co 1.1,2);

- Deixamos de ser escravos do diabo e dos demônios e passamos a ser reis (autoridades) sobre todos eles e sobre todas as suas obras (At 26.17,18; Ap 1.6; Ef 1.20-23; 2.6);
- Estávamos separados de Deus (Ef 2.1), porém hoje somos sacerdotes em Sua presença (1Pe 2.9);
- No passado pertencíamos ao sistema do mundo (Jo 17.6), mas no presente somos embaixadores (representantes) do Reino de Deus nesta Terra (2Co 5.20; Jo 17.14,16).

CAPÍTULO 9

FILHOS DE DEUS

POR QUE NÓS SOMOS FILHOS DE DEUS E AQUELES QUE NÃO ESTÃO EM CRISTO SÃO FILHOS DO DIABO?

Porque temos a própria natureza de Deus em nosso espírito (Ef 2.1,4,5; Cl 2.13; Rm 5.5), por causa da obra redentora de Cristo, desde o dia em que nascemos de novo (Jo 1.11-13).

Aqueles que não estão em Cristo são filhos do diabo (Jo 8.44; 1Jo 3.10) porque não têm a vida de Deus em seus espíritos (Ef 4.17,18); pelo contrário: eles têm em a natureza do pecado (Rm 5.12).

Observação: É pelo motivo citado acima que aqueles que não nasceram de novo são filhos do diabo, e não porque eles foram criados por satanás, até mesmo porque o diabo não é criador; o Criador de todos os seres é a Trindade: Deus Pai, Jesus Cristo e o Espírito Santo.

POR SERMOS FILHOS DE DEUS, SOMOS SEUS HERDEIROS?

Sim; temos direito às Suas bênçãos (Rm 8.14-17; Ef 1.3; 2Pe 1.3).

Está disponível usufruirmos algumas destas bênçãos no presente: as realidades (Is 53.4,5; Fp 4.19; etc.).

Porém outras bênçãos só desfrutaremos no futuro: as promessas (1Ts 4.13-17; Fp 3.20,21; Ap 22.12; 20.1-6; 21-22; etc.), desde que tenhamos compromisso com o Senhor, ou seja, sejamos obedientes ao que já conhecemos e entendemos da Palavra Dele (Hb 10.36-39; 12.14; Gl 5.19-21; Ap 3.1-6).

Observação: Estudaremos como recebermos as bênçãos que são realidades nas matérias FÉ e ORAÇÃO, e sobre andar no amor de Deus na matéria FRUTO DO ESPÍRITO: ARREPENDIMENTO DE OBRAS MORTAS.

CAPÍTULO 10

JUSTIÇA DE DEUS

O QUE É JUSTIÇA?

De acordo com a Palavra de Deus é: a capacidade de estar diante de Deus sem culpa e sem condenação, como se nunca tivesse pecado antes.

Além disso, justiça também é: direito, retidão, prática do que é de direito etc.

Observação: Muitos dos nossos irmãos em Cristo creem (e nós os respeitamos) que justiça e juízo é a mesma coisa.

Mas juízo é o ato de julgar, absolvendo ou condenando (**1Co 6.1-3; Êx 12.12; Ec 11.9**), enquanto que os significados de justiça são os que já vimos acima.

Sabendo, porém, que o juízo (ato de julgamento) de Deus sempre vai ser baseado na justiça (direito, retidão etc.).

POR QUE SOMOS JUSTIÇA DE DEUS?

Porque fomos justificados, tornados justos, ao recebermos a natureza de justiça (de Deus) em nosso espírito no novo nascimento (**Ef 2.1,4,5; Rm 5.5**), e esta nova natureza veio a nós por que:

- Cremos na salvação que Cristo conquistou pelo Seu sangue derramado, ou seja, por meio do Seu sacrifício (**Rm 3.21-26; 4.25; 5.1,8,9**);
- E O recebemos pela fé como nosso Senhor e Salvador (**Rm 10.9,10**).

PECADORES E JUSTOS

- **Pecador:** é aquele que tem a natureza do pecado em seu espírito (**Rm 5.12,19**), sendo ele, por causa disso, escravo do pecado (**Rm 6.17**).
- **Justo:** é a pessoa que tem a natureza de Deus em seu espírito porque nasceu de novo (**Gl 2.16; Rm 3.21-24**).

Observação: Muitos filhos de Deus dizem (e nós os respeitamos) que são pecadores redimidos, mas isso não é correto porque o pecador está preso ao pecado por ter a natureza espiritual maligna, e as palavras “redimido” e “remido” significam: *ser resgatado, libertado*.

Então, se alguém diz que é pecador redimido está dizendo que é um “preso livre”; não existe isso: ou é preso ou é livre (**Rm 6.18; Cl 1.13,14**).

Nós somos redimidos (libertos) da natureza do pecado pelo sangue (sacrifício) de Jesus.

OS “JUSTOS” DO VELHO TESTAMENTO

Nas dispensações e alianças depois da queda do homem e antes das mortes e ressurreições de Jesus, aqueles que eram obedientes ao Senhor dentro do que conheciam e entendiam Dele eram vistos ou considerados como justos por uma questão de obediência a Deus dentro do que conheciam e entendiam da Palavra Dele (**Gn 6.9; 7.1; 18.23,24; 2Pe 2.7,8; Jó 1.8; Mt 23.35; 1.19; Mc 6.20**).

Porém, por uma questão de natureza espiritual eles eram pecadores (**Rm 3.9-24**), pois como o Senhor ainda não tinha morrido e ressuscitado, a natureza espiritual deles era maligna, precisando oferecer sacrifícios de animais para ter seus erros perdoados e o seu pecado (natureza espiritual) coberta temporariamente (**Hb 11.39,40** [estes versículos de Hebreus mostram que todos os homens do VT fiéis a Deus, vistos como justos por obediência, *não alcançaram a promessa da justificação no espírito enquanto estavam vivos fisicamente*; só a receberam depois que Cristo levou o Paraíso do Seol/Hades para o Céu Glorioso {**Ef 4.7-10**} e conquistou a eterna redenção diante do Pai {**Hb 9.11,12**})].

SOMOS JUSTOS PARA ANDARMOS EM JUSTIÇA

Nós somos justos e por causa disso devemos andar em justiça (**1Jo 2.29; Fp 1.10,11**), que é dar o fruto do Espírito (**Gl 5.22,23**), ou seja, praticar a Palavra de Deus dentro do nosso nível de conhecimento e entendimento dela (**1Jo 5.2,3**).

Andar em justiça é resultado de renovarmos a nossa alma por meio da Palavra revelada pelo Espírito Santo, e de dominarmos as inclinações (instintos, impulsos) da nossa carne (**Ef 4.22-24; Rm 6.12-14**).

Observações:

1ª) Mesmo sendo justos, pode acontecer de pecarmos:

- Por fraqueza: porque ainda estamos crescendo no conhecimento e entendimento da Palavra de Deus (**1Jo 1.8-10; 2.1** [o apóstolo João escreveu isso para salvos que estavam em *crescimento*]);
- Ou por maldade: porque decidimos andar no erro mesmo depois de conhecer e entender a Verdade (**Hb 10.26; 2Pe 2.20-22**); são os pecados por maldade que podem levar um justo a perder a posição de justiça, a salvação (**Hb 6.4-8; 10.26-31; Ap 3.1-6**).

2ª) Os pecados por fraqueza não levam o justo a perder a salvação, e por isso quando cometemos estes erros não perdemos a posição de justiça, mas a comunhão com Deus (**1Jo 1.5,6**), e permitimos que Ele, por ser Justo, nos julgue com maldições (doenças, depressão, morte antes da hora etc. [**1Co 11.27-30**]).

Porém, se nos arrependermos verdadeiramente e pedirmos perdão ao Pai, o nosso Advogado à direita Dele (Jesus) nos defenderá (**1Jo 2.1**), e por causa do Seu sangue (da obra de redenção concluída por Ele através do Seu sacrifício) o Pai nos perdoará e nos considerará como se nunca tivéssemos pecado antes (**1Jo 1.5-9**).

3ª) Porque Deus nos perdoa, Ele nos ajuda a superarmos problemas que vieram para nossas vidas como consequências de pecados que cometemos, por juízo justo do próprio Deus (Nm 21.4-9; 12.1-16).

CAPÍTULO 11

SANTOS

ALGUNS SIGNIFICADOS DA PALAVRA “SANTO”

Esta palavra significa ser separado:

- Do pecado (Lv 20.7,8; 1Pe 1.14-16);
- Para Deus (At 9.13);
- Para realizar a obra de Deus (1Co 7.32-34).

SANTIFICAÇÃO INSTANTÂNEA, PROGRESSIVA (1Co 1.1,2) E COMPLETA

- **Santificação Instantânea:** É a que ocorreu em nosso espírito no dia em que nascemos de novo (At 26.17,18; 1Co 6.11; Hb 10.28,29).

O nosso espírito se separou da natureza do pecado, foi separado para Deus e para realizar a obra Dele; sendo por isso que nos tornamos santos (Rm 6.1-7; 1Pe 2.9; 2Co 9.1,12; Ef 1.1,15; Fp 4.21).

- **Santificação Progressiva:** É a separação das atitudes pecaminosas (da desobediência ao Senhor) e para realizarmos a obra de Deus que vai acontecendo aos poucos em nossa maneira de viver (em nossas palavras, atitudes, reações etc.), ou seja, nós vamos dominando nossa carne e andando em fé, esperança, amor e manifestando os dons do Espírito Santo cada vez mais (1Pe 1.14-16; Rm 6.19-22; 1Ts 4.3-7; Ap 22.11).

A santificação progressiva é resultado da renovação da nossa alma (Ef 4.20-24; Rm 12.1,2).

- **Santificação Completa e Eterna:** Ocorrerá quando recebermos o imortal corpo glorificado (Fp 3.20,21; 1Co 15.52-54), pois seremos separados do pecado por completo, ou seja, em nosso espírito, alma e corpo.

OS “SANTOS” DO VELHO TESTAMENTO

Assim como os fiéis a Deus das dispensações e alianças depois da queda do homem e antes das mortes e ressurreições de Cristo eram vistos como justos por causa da sua obediência e não por causa da natureza espiritual, por este mesmo motivo eles também eram vistos ou chamados de

santos (Êx 22.30,31; Lv 11.44,45; Mc 6.20; At 3.21-24).

CAPÍTULO 12

REIS

O QUE É UM REI?

É alguém que governa um reino por ter autoridade sobre ele.

NÓS SOMOS REIS DE QUE REINO?

Do Reino de Deus (1Pe 2.9; Ap 1.5,6).

Para entendermos mais sobre nossa posição de reis, estudaremos sobre o Reino de Deus.

O REINO DE DEUS TEM DUAS PARTES: ESPIRITUAL E FÍSICA

- **Parte espiritual do Reino (Lc 17.20,21)** = O governo (autoridade) espiritual (sobrenatural) de Deus sobre toda a Sua criação através do homem (Sl 8.4-9; Ef 1.19-23; 2.6), e esta autoridade só flui se o homem (salvo em Cristo) estiver andando em justiça, paz e alegria, que se manifestam aos poucos por meio do ministério do Espírito Santo (Rm 14.17).
- **Parte física do Reino** = O governo natural ou político de Deus sobre a humanidade (Sl 2.6-12; Zc 14.9; Mq 4.7; Lc 1.31-33).

O REINO DE DEUS FOI ESTABELECIDO NA TERRA

Deus estabeleceu o Seu Reino na Terra, tanto a parte espiritual como a física, quando entregou a Adão e Eva a autoridade deste planeta logo após criá-los (Gn 1.26-28; Sl 8.4-8).

O REINO DE DEUS NA TERRA FOI NEUTRALIZADO E O REINO DE SATANÁS ESTABELECIDO

Após pecar, Adão impediu que o Reino de Deus (tanto a parte espiritual como a física) permanecesse na Terra e permitiu que o diabo estabelecesse o seu reino espiritual neste mundo (o império da morte [Lc 4.5,6]), pois o homem passou a governar a Terra debaixo da influência de satanás e dos demônios (1Jo 5.19).

O SENHOR JESUS VEIO TRAZER DE VOLTA O REINO DE DEUS A TERRA

Deus enviou Jesus para trazer de volta o Seu Reino a Terra por meio dos Seus sofrimentos, mortes e ressurreições, aniquilando o diabo, seu reino e os demônios (Hb 2.14; Cl 2.15; Lc 11.14-22).

Na dispensação da Graça, é unicamente a parte espiritual do Reino de Deus que opera (Lc 17.20,21), pois Ele deu Sua autoridade espiritual sobre a criação, incluindo o diabo, os demônios e suas obras, para nós (a Igreja) no Nome de Jesus (Ef 1.19-23; 2.6; Mc 16.17,18).

Na dispensação do Milênio (período de mil anos que Jesus reinará sobre esta Terra), além da parte espiritual também a parte física do Reino de Deus operará, pois nós reinaremos com o Senhor Jesus (o Deus Filho) sobre os judeus e gentios salvos que sobreviverão a todo o período da Ira Futura e sobre os futuros descendentes deles (Ez 37.21,22; Mt 19.27,28; Sl 2.6-9; Ap 2.26,27), enquanto que o diabo e os demônios estarão presos no Abismo (Ap 20.1-6).

Na eternidade, reinaremos com a Trindade no Novo Céu e Nova Terra (Ap 21.1; 22.3-5).

Por termos recebido a autoridade espiritual de Deus para reinarmos nas dispensações da Graça e do Milênio e na eternidade, nós somos reis do Reino de Deus (1Pe 2.9; Ap 1.5,6; 1Tm 6.14,15; Ap 19.16 [nestes versículos de 1 Timóteo e Apocalipse, Jesus é chamado de Rei dos reis e Senhor dos senhores; os reis e senhores somos nós]).

Observações:

1ª) Estudaremos mais sobre o Reino de Deus (tanto a parte espiritual como a física) na matéria ESCATOLOGIA, e sobre a autoridade espiritual que o Pai nos confiou no Nome de Jesus na matéria A AUTORIDADE DOS FILHOS DE DEUS.

2ª) Para que a autoridade espiritual no Nome de Jesus sobre satanás, os demônios e suas obras vá fluindo em nossa vida aos poucos (que é a manifestação da parte espiritual do Reino de Deus), precisamos crescer na prática da justiça, paz e alegria do Senhor (prática do amor Dele), por meio da ajuda do Espírito Santo (Rm 14.17; Tg 4.7).

3ª) Antes de o Senhor Jesus morrer e ressuscitar, os homens de Deus não tinham autoridade espiritual sobre o diabo e os demônios, pelo contrário, eram escravos deles por natureza (At 26.15-18), sendo por isso que a luta deles era física, ou seja, contra as pessoas, e não espiritual, isto é, não era diretamente contra o diabo e os demônios no Nome de Jesus (Êx 17.8-14; 1Sm 17.45-52).

CURSO BÍBLICO

CAPÍTULO 13

SACERDOTES

O QUE É UM SACERDOTE?

É uma autoridade espiritual diante de Deus que, por causa disso, é um intercessor das pessoas diante Dele.

OS SACERDOTES DA DISPENSAÇÃO DA LEI

O sumo (principal) sacerdote e os outros sacerdotes da Lei eram escolhidos da tribo israelita de Levi: os sacerdotes levitas (Hb 7.5,11).

Eles tinham a função de interceder pelos israelitas diante de Deus através dos sacrifícios de animais, os quais “cobriam” o pecado (a natureza maligna) e perdoava os erros do povo e deles

mesmos (**Hb 5.1-3**), sacrifícios estes que faziam o povo e eles próprios estarem temporariamente em comunhão com o Senhor (**Hb 10.1-4**).

POR QUE NA NOVA ALIANÇA OS SACRIFÍCIOS DE ANIMAIS PARA “COBRIR” A NATUREZA PECAMINOSA E OS ERROS FORAM ELIMINADOS?

Porque através das mortes e ressurreições de Jesus a exigência de Deus, não para “cobrir”, mas sim tirar o pecado do espírito do homem foi cumprida (**Jo 1.29; Hb 9.26; 10.1-10**), e hoje são as intercessões de Jesus, baseadas no Seu sacrifício, à direita do Pai que perdoam nossos pecados (**1Jo 2.1; 1.7**), claro, quando verdadeiramente nos arrependemos (**1Jo 1.9**).

NA DISPENSAÇÃO DA GRAÇA EXISTEM SUMO SACERDOTE E SACERDOTES? QUEM SÃO ELES?

Sim. O Sumo Sacerdote é o Senhor Jesus Cristo (**Hb 3.1; 4.14; 5.5,6,10**), e os sacerdotes somos nós (os membros da Igreja [**1Pe 2.9; Ap 1.5,6**]).

SE OS SACRIFÍCIOS DE ANIMAIS PARA “COBRIR” O PECADO E PERDOAR OS ERROS FORAM CANCELADOS, COMO É QUE O SUMO E OS SACERDOTES DA DISPENSAÇÃO DA GRAÇA INTERCEDEM?

Por meio da oração de intercessão.

O Sumo Sacerdote Jesus intercede (advoga) por nós, os Seus sacerdotes, à direita de Deus Pai no Céu Glorioso (**Hb 2.16-18; 4.14-16; 7.25; 9.24; Rm 8.34; 1Jo 2.1**).

Nós, os sacerdotes, devemos interceder por todas as pessoas (**1Tm 2.1-4; Tg 5.16**).

Observações:

1ª) Estudaremos sobre o Céu Glorioso na matéria CÉU E INFERNO.

2ª) Para Deus ouvir as nossas orações de intercessão precisamos andar em fé e amor dentro do nosso nível de conhecimento e entendimento da Palavra Dele (**Hb 10.19-22**); estudaremos sobre andar em fé na matéria FÉ e andar em amor na matéria FRUTO DO ESPÍRITO: ARREPENDIMENTO DE OBRAS MORTAS.

3ª) Estudaremos mais sobre a oração de intercessão na matéria ORAÇÃO.

OS SACERDOTES DA DISPENSAÇÃO DA GRAÇA TÊM LIVRE ACESSO AO SANTO DOS SANTOS CELESTIAL

Na dispensação da Lei somente o sumo sacerdote podia, uma vez ao ano, estar diante da presença de Deus, a qual Se manifestava num local chamado Santo dos santos (**Hb 9.2,3,6,7**).

Na entrada do Santo dos santos havia um grande e grosso véu, o qual se rasgou de alto a baixo

no momento em que Jesus morreu fisicamente (**Mt 27.50,51**).

Isso aconteceu para nos mostrar que por causa do sangue de Jesus (da obra redentora que Ele cumpriu) nós, os sacerdotes da dispensação da Graça, temos livre acesso ao Santo dos Santos *celestial* (**Hb 10.19**), ou seja, temos livre acesso à presença de Deus (**Ef 2.13,18**), e isso em qualquer momento, desde que estejamos andando em obediência ao Senhor no que já conhecemos e entendemos da Palavra Dele (**Hb 10.19-22**).

OS SACERDOTES DA DISPENSAÇÃO DA GRAÇA DEVEM OFERECER SACRIFÍCIOS A DEUS?

Sim, mas não sacrifícios de animais e sim sacrifícios espirituais (**1Pe 2.4,5**), que é dominar as obras da carne (“matar”, renunciar estas atitudes [**Rm 12.1; Cl 3.5; Mt 16.24**]) e dar o fruto do Espírito (**Gl 5.22,23**), ou seja, andar no amor de Deus (**Ef 5.1,2; 1Jo 5.3**).

Observações:

1ª) Estudaremos sobre as obras da carne na matéria OBRAS DA CARNE, e sobre cada manifestação do fruto do Espírito na matéria FRUTO DO ESPÍRITO: ARREPENDIMENTO DE OBRAS MORTAS.

2ª) Muitos irmãos pensam (e nós os respeitamos) que é difícil dominar a carne e dar o fruto do Espírito porque a Palavra de Deus usa a expressão “sacrifício” para representar esta atitude.

Mas a mesma Palavra também mostra que o “fardo” é leve, o “jugo” é suave (**Mt 11.28-30**); que a tribulação é leve e momentânea (**2Co 4.16-18**) e que praticar a Palavra de Deus não é penoso ou pesado (**1Jo 5.2-4**); afinal, para “sacrificarmos a carne” basta apenas renovarmos a nossa alma (**Rm 12.1,2**).

CAPÍTULO 14

EMBAIXADORES

O QUE É UM EMBAIXADOR?

É um representante legal de um país em outro.

POR QUE A PALAVRA DE DEUS NOS CHAMA DE EMBAIXADORES (2Co 5.20)?

Porque somos representantes legais de um reino em outro, pois, como já estudamos, o reino de satanás ainda opera nos governos políticos da Terra (**Lc 4.5,6; 1Jo 5.19**), e nós pertencemos ao Reino de Deus desde o dia em que recebemos a Jesus como Senhor e Salvador (**Cl 1.13,14; At 26.17,18; Jo 17.6,14,16; 2Co 5.20**).

SE NÓS SOMOS EMBAIXADORES DO REINO DE DEUS, ENTÃO DEVEMOS REPRESENTAR QUEM?

O nosso Deus e Pai, e nós O representamos quando somos obedientes a Ele dentro do nosso nível de conhecimento e entendimento da Palavra Dele, assim como Jesus foi quando esteve na Terra (Ef 5.1,2; 1Jo 1.5; Jo 9.5; Mt 5.14-16).

COMO EMBAIXADORES DO REINO DE DEUS, NÓS SOMOS SUPRIDOS POR QUEM?

Pelo nosso Deus e Pai, pois assim como no natural um embaixador é sustentado pelo país o qual ele representa e não pela nação em que está, assim também quanto mais nós representamos o nosso Pai mais somos sustentados por Ele (1Jo 3.18-23; Fp 4.15-19).

CONCLUSÃO

Estamos concluindo o maravilhoso estudo sobre nossa nova identidade em Cristo (quem nós somos Nele).

A compreensão das verdades estudadas nesta matéria (que vem aos poucos [Rm 1.16,17], mediante praticarmos os princípios com o propósito de aprendermos do Senhor [Jr 29.13]) nos ajudará a vivermos progressivamente alinhados à vontade de Deus: cumprindo os Seus mandamentos, usufruindo das bênçãos que são realidades e firmados nas promessas.

Esperamos que você tenha sido poderosamente abençoado pelo conhecimento e entendimento da Palavra de Deus, a Palavra que Cura.

CURSO BÍBLICO
PALAVRA QUE CURA